



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

O gênero *Punctelia* Krog (Parmeliaceae, Ascomycota) no Parque Estadual da Cantareira e arredores, Estado de São Paulo, Brasil.

Michel Navarro Benatti⁽¹⁾ & Luciana da Silva Canêz⁽²⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo- SP;
michel_benatti@yahoo.com.br, ⁽²⁾ Laboratório de Botânica Criptogâmica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande.

O Parque Estadual da Serra da Cantareira, com 7.900 ha está situado entre as latitudes 23° 20' e 23° 27' S e as longitudes 46° 28' e 46° 42' W. A reserva é praticamente coberta por floresta, em sua maior parte de Mata Atlântica e floresta estacional semidecídua. *Punctelia* é caracterizado pela superfície superior com pseudocifelas puntiformes, conídios unciformes ou filiformes e produção dos ácidos lecanórico, girofórico e/ou ácidos graxos medulares. Atualmente 45 espécies são conhecidas no mundo, 24 nos biomas brasileiros, sendo 12 para o Estado de São Paulo. O objetivo foi realizar o levantamento das espécies *Punctelia* que ocorrem na localidade e adjacências. O material estudado foi depositado no herbário Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo (SP) do Instituto de Botânica. Os espécimes foram identificados observando-se características macro e microscópicas de estruturas somáticas e reprodutivas usando estereomicroscópio e microscópio óptico. Foram feitas análises químicas por testes de coloração (K, C, KC, P), irradiação por luz UV, microcristalização com reagentes G.E. e G.A.W. e cromatografia em camada delgada – CCD com solvente C. O resultado revelou a ocorrência de nove espécies: *Punctelia borrerina* (Nyl.) Krog (propágulos ausentes, ácidos graxos, lado de baixo negro, conídios filiformes), *P. digitata* Jungbluth, Marcelli & Elix (lacínulas laminais palmadas, ácido lecanórico e lado de baixo castanho), *P. hypoleucites* (Nyl.) Krog (propágulos ausentes, ácido lecanórico, lado de baixo castanho), *P. microsticta* (Müll. Arg.) Krog (propágulos ausentes, ácidos graxos, lado de baixo negro conídios unciformes), *P. toxodes* (Stirt.) Kalb & Götz (isidiada, ácido lecanórico, conídios unciformes, lado de baixo marrom) *Punctelia* sp. 1 (sorediada, ácido girofórico, lado de baixo de negra a castanho), *Punctelia* sp. 2 (sorediada, ácidos graxos, lado de baixo negro), *Punctelia* sp. 3 (propágulos ausentes, ácido lecanórico, rizinas longas e lado de baixo castanho) e *Punctelia* sp. 4 (lacínulas marginais, ácido lecanórico, conídios unciformes, lado de baixo castanho), estando estas últimas em fase de publicação. Este trabalho demonstrou a alta diversidade do gênero e a importância de levantamentos florísticos. Isso porque em apenas uma área do Estado de São Paulo foram registradas 9 das 12 espécies de *Punctelia* citadas, ou seja, a região da Serra da Cantareira apresenta ca. 75% de toda a diversidade conhecida para o Estado.

Palavras chave: Líquens, Parmeliaceae, *Punctelia*, Serra da Cantareira, Taxonomia

Órgão Financiador: FAPESP (processo 00/01009-1), CNPq (processo 478705/2010-7).